Instituto Politécnico Viana do Castelo

Escola Superior Agrária

CTeSP

Gestão de Empresas Agrícolas

RELATÓRIO ANUAL DE CURSO - RESUMO

2023/24

Coordenador/a: Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Nota: Para consultar o Relatório Anual de Curso completo, aceda a ON.IPVC com as suas credenciais de acesso.

Índice

1. Comissão de Curso 3
2. Parcerias 4
3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem 5
4. Ambientes de Ensino/Aprendizagem 7
5. Resultados 8
6. Conclusão 13

1. Comissão de Curso

-Coordenador/a:	Fernando Jorge Simões de Sousa Nunes
-Docentes:	Fernando Tomé Portela Luís Filipe Novais Gandra Susana Miguel Afonso Mendes Moura
-Estudantes:	Filipa Manuela Bastos Gomes João Pedro Maciel Sobral

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

2. Parcerias

2.1. Parcerias internacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Neste ano letivo não houve parcerias internacionais.				

2.2. Parcerias nacionais

Designação	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Período de Formação em Contexto de Trabalho (Luís Filipe S. Carvalho)	ESA/IPVC	Sociedade Agrícola Agrocartucho, Lda. Calvelo, Viana do Castelo	fev24 a jun24	POCH-Norte 2023

2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

Na perspetiva da colaboração intrainstitucional com outros ciclos de estudo, a integração do CTESP de Gestão de Empresas Agrícolas na matriz de ensino da ESA reflete-se num percurso formativo integrado com os restantes cursos da escola, em particular com o curso de licenciatura em Agronomia. Estas ações prendem-se com a colaboração nas jornadas de ciências agronómicas, integradas na Semana das Ciências da Vida e da Terra. São ainda atividades de parceria, as vindimas na ESA, a desfolhada, o magusto, e a Feira do Emprego da ESA.

3. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

3.1. Caracterização de estudantes

3.1.1. Caraterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	20/21	21/22	22/23	23/24
Sexo	**%**	**%**	**%**	**%**
Feminino	18.75	18.18	18.52	20
Masculino	81.25	81.82	81.48	80
Idade	**%**	**%**	**%**	**%**
<20 anos	37.5	39.39	51.85	46.67
20-23 anos	54.17	42.42	33.33	26.67
24-27 anos	4.17	12.12	14.81	13.33
>27 anos	4.17	6.06	0	13.33
Distrito	**%**	**%**	**%**	**%**
Aveiro	2.08	0	0	3.33
Braga	39.58	33.33	29.63	33.33
Castelo Branco	2.08	0	0	0
Ilha do Faial	0	3.03	3.7	3.33
Portalegre	2.08	9.09	0	0
Santarem	35.42	33.33	18.52	20
Viana do Castelo	0	0	3.7	3.33
Vila Real	14.58	15.15	33.33	26.67
Viseu	0	3.03	0	0

Mantém-se a tendência dos últimos anos de estabilização da percentagem relativa entre alunos do género feminino e masculino, com estes últimos a dominarem largamente (80%). Estas percentagens assemelham-se de algum modo às diferenças relativas entre homens e mulheres registadas ao nível da gestão das empresas agrícolas, no nosso país. Quanto à sua distribuição etária, e como seria de esperar, o curso continua a ser frequenatdo por jovens, embora a percentagem de alunos com idades inferiores a 23 anos tenha decrescido ligeiramente (73,3%, face a 85%, no ano letivo anterior). No extermo oposto, verificou-se um aumento do número de alunos com com idades superiores a 27 anos, que agora representam cerca de 13% do número total de alunos.
Do ponto de vista da origem geográfica dos alunos que frequentam o curso, verifica-se uma troca (face ao ano anterior) das posições relativas dos distritos de Viana do Castelo e Braga, dominando agora este último, com cerca de 33,3%. O distrito do Porto mantém e acentua muito ligeiramente a sua terceira posição.

3.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	25	16	14	21
2º	23	17	13	9
TOTAL	48	33	27	30

A análise do número de alunos inscritos no primeiro ano do curso, em 2023/2024, evidencia uma ligeira mudança na tendência de decréscimo de alunos inscritos. O aumento do número de alunos inscritos, face ao ano anterior, embora contabilizando a inscrição de alguns alunos repetentes, permite prespetivar o futuro com um otimismo moderado. O reduzido número de alunos inscrito no segundo ano, traduz o também baixo número de alunos que ingressaram em 2022/2023, e também o facto de alguns alunos terem desistido do curso.

3.1.3. Procura do ciclo de estudos

	20/21	21/22	22/23	23/24
N.º VAGAS	32.00	32.00	32.00	32.00
N.º Matriculados/as(1ºano 1ªvez)	20.00	15.00	13.00	15.00
% OCUPAÇÃO	%	%	%	%
MATRICULADOS/AS(1ºano / 1ªvez)/vagas	62.50	46.88	40.63	46.88

Como referido, é muito ligeiro o acréscimo do número de alunos matriculados pela primeira vez, em 2023/2024, face ao ano anterior. No entanto, os dados positivos, relativos ao ano letivo 2024/2025, permitem considerar que estamos de facto a constatar uma alteração de tendência, com o número de alunos inscritos pela primeira vez, no primeiro ano, a aumentar de forma consistente e consolidada.

4 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

4.1. Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes - processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	20/21	21/22	22/23	23/24
% de Participação	S1	6.82	15.15	34.62	16.67
	S2	3.57	0.00	0.00	25.00

IASQE	Sem.	21/22	22/23	23/24
Índice Médio Satisfação - Curso		0.00	0.00	91.67
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	87.30	88.81	87.70
	S2	0.00	0.00	95.95
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	80.85	87.50	84.77
	S2	0.00	0.00	98.96

Em relação ao ano anterior, a Taxa de Participação no IASQUE baixou drasticamente no S1, mas cresceu sensivelmente no S2. Continuam, portanto, os problemas de participação dos alunos neste método de avaliação. Sendo muito reduzida a sua participação a extrapolação dos resultados obtidos fica fortemente condicionada (senão mesmo, enviesada). Ainda que com uma taxa de participação reduzida nos inquéritos, verifica-se um elevado índice médio global de satisfação dos alunos com o curso (91,67%), que importa sinalizar. Com ligeiras diferenças entre os dois semestres, mantêm-se igualmente os elevados níveis de satisfação dos alunos relativamente aos Docentes e às UC. Importa sublinhar que foi feito um esforço por parte de alguns Docentes no sentido de envolver os alunos do segundo semestre na resposta aos inquéritos do IASQUE.

5. Resultados

5.1. Resultados Académicos

5.1.1. Eficiência formativa

Diplomados

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
N.º diplomados/as	16	18	11	6
N.º diplomados/as em N anos	12	11	10	5
N.º diplomados/as em N +1 anos	3	1	1	1
N.º diplomados/as N+2 anos	1	4	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	0	2	0	0

Nota: Dados do RAIDES

Nota média final de curso

	RAIDES20	RAIDES21	RAIDES22	RAIDES23
Nota média final	13.00	13.00	13.00	14.00

O reduzido número de diplomados em 2023 traduz a diminuição verificada no número de alunos que se inscreveram no curso, pela primeira vez, em anos anteriores, mas é também o resultado de uma taxa de reprovação significativa. Em todo o caso, regista-se o facto de que, nos últimos dois anos, diminuiu de forma significativa o tempo médio para os estudantes terminarem o curso. Ou seja, os alunos que têm condições para tal, completam a sua formação no final do segundo ano do curso, ou no ano imediatamente seguinte. Este facto traduz um envolvimento e uma preocupação crescentes por parte do corpo docente, e da Escola, como um todo, no sentido de auxiliar cada aluno no processo de finalização do seu curso.
O aumento de um ponto, relativamente aos anos anteriores, no valor da classificação média dos alunos que terminam a sua formação, indica uma melhoria sensível das condições de aprendizagem, logo, com resultados no aproveitamento global dos estudantes.

5.1.2. Sucesso Escolar - taxa de aprovação

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	CAV	Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas	24.00	7.22	13.00	1.00	6.00	25.00	33.33
1	OLM	Gestão, Contabilidade e Fiscalidade	26.00	8.67	14.00	2.00	12.00	46.15	66.67
1	CAV	Horticultura e Floricultura	16.00	11.18	14.00	10.00	11.00	68.75	100.00
1	CA	Instrumentos de Gestão Agroambiental	17.00	11.25	14.00	10.00	12.00	70.59	100.00
1	CAV	Mecanização das Culturas	21.00	12.13	16.00	0.00	14.00	66.67	93.33
1	CAV	Motores, Tratores e Operação de Máquinas	17.00	15.91	17.00	14.00	11.00	64.71	100.00

1	CAV	Nutrição Animal e Produção de Forragens	16.00	9.31	16.00	0.00	11.00	68.75	68.75
1	CAV	Produção de Suínos, Aves e Coelhos	17.00	12.36	14.00	11.00	11.00	64.71	100.00
1	CAV	Proteção das Culturas	17.00	11.18	14.00	10.00	11.00	64.71	100.00
1	CAV	Rega e Gestão da Água	20.00	9.31	14.00	6.00	6.00	30.00	46.15
1	CPS	Sociedade, Informação e Comunicação	18.00	12.62	16.00	10.00	13.00	72.22	100.00
1	CAV	Viticultura e Fruticultura	16.00	10.10	15.00	3.00	7.00	43.75	70.00
2	OLM	Empreendedorismo, Inovação e Investimento na Exploração	7.00	8.29	13.00	4.00	3.00	42.86	42.86
2	CAV	Estágio	2.00	16.00	16.00	16.00	1.00	50.00	100.00
2	OLM	Higiene e Segurança no Trabalho	7.00	12.00	14.00	10.00	5.00	71.43	100.00
2	CAV	Instalações e Equipamentos	8.00	11.57	15.00	6.00	6.00	75.00	85.71
2	OLM	Marketing Agroalimentar	9.00	11.00	13.00	10.00	5.00	55.56	100.00
2	CAV	Produção de Bovinos, Ovinos e Caprinos	5.00	11.00	12.00	10.00	4.00	80.00	100.00
2	CAV	Técnicas de Conservação e Segurança Alimentar	4.00	12.75	14.00	12.00	4.00	100.00	100.00

Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados

São seis, as UC com taxas de aprovação consideradas críticas (valores inferiores a 75%, considerando o racio alunos aprovados/alunos avaliados). Todavia, este valor representa sensivelmente 30% do conjunto das dezanove UC, objeto de avaliação. Uma análise mais fina revela que, relativamente ao ano anterior, das seis UC com valores críticos, três melhoraram a sua prestação global, enquanto outras três viram esses valores regridirem. Nos casos em que se registou uma evolução positiva, sublinha-se a UC de Gestão, Contabilidade e Fiscalidade, que aumentou a sua taxa de aprovação de 12,5% para 66,7%. Não sendo ainda um resultado muito positivo, deve salientar-se que o contexto de aprendizagem melhorou de forma significativa na sequência da contratação de um Docente que esteve presente junto dos alunos todo o semestre. Os estudantes continuam a manifestar dificuldades notórias em UC onde o cálculo assume um papel relevante. Estes problemas de aprendizagem não se limitam apenas às UC inseridas nas categorias das ciências exatas, verificando-se igualmente em UC como Fertilidade do Solo e Fertilização das Culturas, Viticultura e Fruticultura ou Nutrição Animal e Produção de Forragens. A UC de Rega e Gestão da Água continua a registar um baixo índice de aprovações, embora tenha registado um ligeiro aumento, relativamente ao ano anterior (46,2 vs. 44,4%). O facto de existirem onze UC com classificação média global de 100% estará ligado ao maior grau de envolvimento dos alunos com as temáticas abordadas nessas UC, designadamente, a participação em atividades de caráter mais prático. Refiste-se que este valor aumentou de forma significativa relativamente ao ano anterior, quando foram identificadas apenas seis UC com média global de aprovação de 100%.

5.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	20/21	21/22	22/23	23/24
1º	9	6	5	7
2º	1	2	1	0
TOTAL	10	8	6	7

O abandono escolar tem sido sempre maior no primeiro ano, e, em 2023/2024, subiu ligeiramente relativamente ao ano anterior. Os Serviços Académicos da ESA tentam monitorizar este processo. Foram assim identificadas as seguintes causas que justificaram o abandono identificado: (i) dificuldades sentidas na adaptação ao ensino superior; (ii) constrangimentos sentidos no acompanhamento de matérias escolares em que os alunos se sintam menos preparados (a principal causa), e; (iii) algum desapontamento quanto às temáticas abordadas no curso e o seu interesse geral. A taxa de abandono no segundo ano foi nula, o que é um excelente indicador. Este facto deve ser realçado, na medida em que revela que os alunos apreciam o curso e, por isso, pretendem finalizá-lo.

5.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2021	Jun. 2022	Jun. 2023(Reportado em 2024)
% de Empregabilidade do Curso (Dados Infocursos)	Não dispopnívvel	Não disponível	Não disponível
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados Infocursos)	Não disponível	Não disponível	Não disponível
% de Empregabilidade nacional ES (Dados Infocursos)	Não disponível	Não disponível	Não disponível
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável)	18%	58%	100%
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável)	0 dias	2 meses, 3 meses, 1 ano	1 ano
% diplomados que trabalha na área de formação(obtido por inquérito interno (se aplicável)	50%	71%	100%

De novo, a Comissão de Curso solicitou aos Serviços Académicos da Escola que obtivessem junto de cada um dos alunos que terminaram o seu curso no ano letivo de 2023/2024, informação relativa à sua situação face ao emprego. Assim, neste período, dos cinco alunos que terminaram o curso, dois estão empregados, em atividades relacionadas com o curso (Exploração Agrícola e serviços de campo da Câmara Municipal de Viana do Castelo). Os restantes três não procuraram emprego. Importa referir que os cinco alunos (incluindo os que trabalham, estão inscritos na licenciatura em Agronomia, ministrada nesta Escola. A empregabilidade total deve ser analisada com precaução, dado que a totalidade dos alunos decidiu pela continuação dos seus estudos. Finalmente, importa também referir que vários alunos acumulam a atividade letiva com trabalhos em explorações agrícolas, muitas vezes próprias, essencialmente ao fim de semana. Por este motivo, no contexto deste curso, as questões da empregabilidade assumem uma relevância relativa.

5.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Centros de investigação em que docentes do curso estão integrados

Centro de Investigação	Código CI	Classificação FCT	IES gestora	Docente Membro Integrado
CISAS	FCT-UID/05937/2017	Bom	IPVC	Fernando Nunes
CISAS	FCT-UID/05937/2017	Bom	IPVC	Susana Mendes Moura
CISAS	FCT-UID/05937/2017	Bom	IPVC	Joana Nogueira
CISAS	FCT-UID/05937/2017	Bom	IPVC	Raúl Rodrigues

Projetos de investigação associados ao curso

Designação	Coordenação	Entidades parceiras (se aplicável)	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Food systems thatnsupport transitions tonhealthy and sustainablendiets, Funded by:n101060536, IPVCnBudget: 194 900,00 |nTotal Budget: 11 724n640,00	IPVC	....	Start: 2022-07-01 |nEnd: 2027-06-30	...

Publicações associadas ao curso

Tipo de Publicação	Referência (modelo APA)
Madureira, T., Nunes, F., Mata, F., and Vaz-Velho, M. (2024). A SWOT Analysis of Organizations in the Agri-Food Chain Sector from the Northern Region of Portugal Using the PESTEL and MEETHS Frameworks. Agriculture 2024, 14(9), 1554; https://doi.org/10.3390/agriculture14091554	
Nogueira, J., Araújo, J. P., Alonso, J. M., & Simões, S. (2023). Common lands, landscape management and rural development: A case study in a mountain village in northwest Portugal. Acta geographica Slovenica, 63(3), 51-67. https://doi.org/10.3986/AGS.11081	
Nunes, L. J., Nogueira, J., Rodrigues, J. B., Azevedo, J. C., Oliveira, E., de Figueiredo, T., & Picos, J., 2023, Modern Animal Traction to Enhance the Supply Chain of Residual Biomass. AgriEngineering, 5(2), 1039-1050.	
Nogueira, J., Simões, S., Araújo, J.P., Alonso, J.M., Santos, S., Brandão, D. (2023) Acontece in Loco ? Campo do Gerês. Animação comunitária e governança colaborativa para o desenvolvimento sustentável de territórios de montanha do Minho. Cim Cávado e IPVC. DOI: https://doi.org/10.57910/ipvc-esa-40b7-vf49	
Silva, S., et al. (2024). Water productivity in Vitis vinifera L. cv. Alvarinho using dual crop coefficient	

approach. Agricultural Water Management 303 (2024) 109027.	

5.3. Internacionalização

	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Nº estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	1.00	1.00	4.00	6.00	
% estudantes estrangeiros/as (não inclui estudantes Erasmus In)	2.08	3.03	14.81	20.00	
Nº estudantes Internacionais (não inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
% estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	0.00	0.00	0.00	0.00	
Nº docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade (in)					
Nº docentes do ciclo de estudos em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					
Nº pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)					

Tal como referido em relatórios anteriores, não existe procura do CTeSP em GEA por parte de alunos em Mobilidade Erasmus. O mesmo se passa quanto à saída de alunos inscritos em GEA para mobilidade Erasmus. Os dados estatísticos registam, no entanto, a existência de seis alunos estrangeiros (não Erasmus) que ecolheram o presente CTeSP. Todavia, importa salientar que no ano letivo 2023/2024 apenas uma aluna de Moçambique, inscrita no segundo ano do curso, manteve atividade letiva permanente. Com efeito, três alunos oriundos dos Palop e dois alunos do Continente Americano (Bolívia e Brasil), não registaram presença no curso.

6. Conclusão

A diminuição da percentagem de docentes a tempo integral, alocados ao Curso, embora ligeira, constitui motivo de preocupação para esta Comissão e também para os Docentes envolvidos. Com efeito, só através da existência de um corpo docente com estabilidade e dedicação plena é possível melhorar as condições de aprendizagem e de inserção dos alunos na Escola, como um todo.
Verifica-se um ligeiro aumento na idade média dos alunos que integram o curso pela primeira vez, bem como a liderança do distrito de Braga como origem dos estudantes. Este facto parece traduzir, mais do que tudo, alterações na estrutura demográfica das regiões em que a Escola se insere.
Tem sido feito um esforço significativo para rapidamente integrar os alunos na comunidade académica, e esse trabalho tem tido resultados positivos, por exemplo, através da quase ausência de desistências no 2º ano. Pormenores aparentemente irrelevantes, como é o caso da possibilidade de participação dos estudantes de CTeSP nas tunas académicas, podem traduzir-se em significativos fatores de integração e participação na Escola.
Sublinha-se o facto de, para a quase totalidade das UC, ter sido cumprido o respetivo PUC. Este facto positivo decorre essencialmente da alocação atempada dos Docentes às respetivas UC, sobretudo nos casos em que foi necessário substituir Docentes (previsivelmente) ausentes por doença.
Embora um ou outro docente refira a necessidade de uma maior abertura do curso a iniciativas fora da escola, a relação do curso com o exterior continua diminuta. Não se registaram visitas de estudo, não tivemos a visita de oradores externos, nem o curso enviou ou recebeu alunos em programas de mobilidade (Erasmus, ou outros). A ausência de visitas de estudo é grande parte justificada pela instabilidade do comportamento de muitos alunos, a qual desmotiva os Docentes a promover iniciativas fora da Escola.
O outro aspeto mais referido pelos Docentes prende-se com as fortes debilidades manifestadas pelos alunos quanto aos seus conhecimentos em algumas áreas das ciências de base, designadamente, ao nível do cálculo matemático. Para responder a estas limitações, está prevista, no âmbito da próxima revisão curricular do curso (a aprovar ainda no ano letivo 2024/2025), a introdução de uma nova UC, especialmente orientada para o cálculo Matemático. Algumas alterações curriculares adicionais deverão igualmente considerar a introdução e/ou o aprofundamento de outras temáticas, como é o caso das ciências biológicas.
Em contextos mais informais, é referida a reduzida capacidade que muitos alunos evidenciam ao nível dos índices de atenção em sala, frequentemente desviando o seu foco para assuntos e posturas desadequados e prejudiciais ao processo de aprendizagem. De forma recorrente, alguns alunos, mais interessados, referem que, por vezes, é quase impossível estar atento nas aulas, como consequência da instabilidade comportamental de alguns colegas de turma. Estes são obviamente aspetos a ponderar com atenção, possivelmente, utilizando o apoio de profissionais especializados, ou, recorrendo a metodologias de apoio específicas. É neste contexto que se perspectiva a adoção, no próximo ano letivo, de conhecimentos, valências e métodos de aprendizam veículados no âmbito do Projeto "CONSIGO", atualmente em fase desenvolvimento no IPVC.
Finalmente, sublinha-se e celebra-se o crescimento sustentado do número de alunos que integra o curso pela primeira vez, sobretudo quando essa tendência se continua a verificar no ano letivo 2024/2025 (ano que será objeto de posterior análise). Este facto é positivo, e, apesar de algumas adversidades que o Curso coloca, encoraja os docentes e a escola a continuarem no caminho da valorização do CTeSP em GEA.